



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Adiposidade Abdominal, Visceral E Cutânea Ao Nascer E Os Principais Fatores Maternos Associados.

Autores: BEATRICE NÓBREGA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MELANIA MARIA RAMOS AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE E INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO); VIVIANE DE OLIVEIRA BARROS (INSTITUTO DE PESQUISA JOAQUIM AMORIM NETO); ADRIANA SUELY DE OLIVEIRA MELO (INSTITUTO DE PESQUISA JOAQUIM AMORIM NETO); AMANDA RÊGO DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); REBECCA CASTELO BRANCO DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ISADORA DIÓGENES LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ALINE FERNANDES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ARTHUR DIEGO BERENGUER PINHEIRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); THALES ARAÚJO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: OBJETIVO: A obesidade pode apresentar origem na vida fetal e a adiposidade visceral está mais associada com comorbidades na vida adulta. Entretanto, ainda é desconhecida a influência materna sobre os padrões de adiposidade abdominal no recém-nascido. O objetivo deste trabalho é avaliar a espessura da adiposidade abdominal, visceral e subcutânea, através da ultrassonografia em recém-nascidos e verificar os principais fatores maternos associados. MÉTODO: realizou-se um estudo transversal com 116 pares de mães e recém-nascidos recrutados entre 2009 e 2010. As variáveis maternas avaliadas foram: características socioeconômicas, índice de massa corporal, taxas bioquímicas, perfil lipídico, glicêmico e insulinêmico e a circunferência da cintura. A presença de resistência insulínica foi determinada pelo método de homeostase glicêmica da resistência (HOMA-RI). A gordura abdominal foi aferida através de ultrassonografia abdominal. Para a análise estatística, utilizou-se o programa Epi-Info versão 7.0. Inicialmente, realizou-se análise de variância para testar a associação da adiposidade abdominal com as diversas variáveis maternas. Foram construídos modelos de regressão linear múltipla para identificação dos principais fatores associados a adiposidade abdominal, considerando-se o nível de significância de 5%. RESULTADO: após análise de regressão linear, observou-se uma associação positiva entre a gordura subcutânea e a circunferência da cintura ($r = 0,005$; $p=0,002$), e associação negativa com o número de consultas pré-natal ($r = -0,012$; $p=0,001$). Para a gordura visceral a circunferência da cintura também apresentou uma associação positiva ($r = 0,036$; $p=0,006$) e associação negativa com os anos de estudo ($r = -0,071$; $p=0,03$) e o número de consultas pré-natal ($p=0,002$). CONCLUSÃO: sugere-se uma associação positiva com a circunferência abdominal materna e negativa com o número de consultas realizadas durante o pré-natal. Esses achados devem ser confirmados por outros estudos. O acompanhamento dos RN aqui estudados pode contribuir para um melhor conhecimento do crescimento do tecido adiposo abdominal, ajudando a esclarecer a origem da obesidade.